

Túnel Santos-Guarujá: prefeito promete despejo zero no Macuco

TÚNEL. Pomini já havia adiantado sobre a possibilidade de despejo zero no Macuco

Prefeito promete despejo zero

O prefeito Rogério Santos (Republicanos) disse, na noite da última segunda-feira (27), em reunião com moradores do Macuco, em Santos, organizada pela Associação Comunitária do Macuco - ACOM, que o escopo do novo projeto que definirá o trajeto do Túnel Santos-Guarujá deverá ter zero desapropriações e ainda levará, no mínimo, uma ano e meio para ser definido pela concessionária que assumirá a construção do equipamento que unirá Santos a Guarujá sob o canal do Estuário.

A reunião contou com a

participação do superintendente de Meio Ambiente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Sidnei Aranha, e a diretora da Companhia Paulista de Parcerias do Governo do Estado, engenheira Raquel, que endossaram as informações de Rogério Santos. O prefeito praticamente descartou o projeto desenvolvido pela Dersa, que remonta 2013, prevendo cerca de 200 desapropriações de famílias e negócios em 51.300 metros quadrados de área.

O projeto Dersa não será executado, somente usado como base, como referência,

para novo processo de licitação do túnel, pois já conta com os licenciamentos ambientais. Depois, não permitiremos caminhões circulando e nem viadutos construídos na área urbana e, por fim, o novo projeto terá que trazer soluções viárias para Santos", garantiu o prefeito santista, que já teria pactuado tudo com o Governo do Estado.

Rogério Santos está pendente a apoiar o 'Projeto Porto', apresentado pela APS, ao qual precisará somente um galpão, na área portuária, evitando transtornos à área urbana da Cidade. O presidente da APS, Anderson Pomini, já havia adiantado sobre a possibilidade de despejo zero no Macuco.

Na reunião de ontem, os participantes deixaram claro que os governos Federal e Estadual também são contra os impactos sociais que as desapropriações prometem gerar. "O ministro dos Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho e o presidente Lula (Luiz Inácio Lula da Silva) querem que o projeto cause o menor impacto social possível", disse Sidnei Aranha.

Foi também ratificado que o túnel será construído por conta de uma Parceria-Público-Privada (PPP) e, por conta disso, não se pode garantir que não vá haver impactos mínimos em relação a imóveis, pois o setor privado terá o direito de se manifestar.



Rogério Santos está pendente a apoiar o 'Projeto Porto'

“O projeto Dersa não será executado, somente usado como base, como referência, para novo processo de licitação do túnel, pois já conta com os licenciamentos ambientais”

TRAÇADO.

O traçado defendido pela APS ocorre, no lado Santos, ao final da Rodrigues Alves, com uma desapropriação privada que atingiria, além do galpão, o prédio da Guarda Portuária.

O projeto do Governo de São Paulo para a construção de uma ligação seca entre as cidades de Santos e Guarujá prevê um túnel de 870 metros, com profundidade de 21 metros. Atualmente, a travessia é feita por balsa ou por cerca de

40 quilômetros de rodovia.

O governador Tarcísio de Freitas já anunciou a abertura da consulta pública do projeto, em parceria com o Ministério de Portos e Aeroportos. A próxima etapa será a publicação do edital e, na sequência, o leilão da parceria público-privada (PPP) entre Governo de São Paulo, União e a futura concessionária. O certame está previsto para o fim deste ano.

Qualificado no Programa de Parcerias de Investimentos do Estado de São Paulo (PPI-SP) e integrado ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal, o projeto do túnel imerso prevê investimento total de R\$ 5,96 bilhões. Deste total, 86% deverão vir de aporte público dividido igualmente entre o Governo de São Paulo e a União, além de participação da iniciativa privada.

A futura parceira privada será responsável pela construção, operação e manutenção do túnel que vai solucionar um dos maiores gargalos logísticos do país. A ligação entre as duas principais cidades da Baixada Santista vai permitir tráfego de veículos de passeio, caminhões e transporte público, além de bicicletas e pedestres em vias segregadas. A solução viária também amplia possibilidades de desenvolvimento e expansão do Porto de Santos. (Carlos Ratton)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 3